

## Emprego da vírgula no período composto

### 1. Orações subordinadas

#### a. Orações subordinadas substantivas:

O uso da vírgula somente se aplica às orações subordinadas substantivas apositivas, podendo também ser demarcadas pelos dois-pontos.

Ex: Minha esperança é somente esta, **que você possa um dia me entender.**  
oração subordinada substantiva apositiva.

#### b. Orações subordinadas adjetivas

As orações subordinadas adjetivas restritivas não são separadas por vírgula.

Ex: A menina **que estuda no colégio Dom Bosco** recebeu a premiação.  
oração subordinada adjetiva restritiva

As orações subordinadas adjetivas explicativas vêm sempre demarcadas pela vírgula.

Ex: Dom Casmurro, **que é uma obra de Machado de Assis**, é uma excelente opção de leitura.  
oração subordinada adjetiva explicativa

#### c. Orações subordinadas adverbiais

É obrigatório o uso da vírgula em todas as orações subordinadas adverbiais desenvolvidas deslocadas, ou seja, antepostas à principal ou intercaladas nela

Ex: **Como desejava passar no vestibular**, matriculou-se em cursinho especializado.  
Oração subordinada adverbial causal

#### **Atenção:**

Caso a oração subordinada esteja posposta à principal, ou seja, na ordem direta, o uso da vírgula é facultativo

Preparamo-nos com bastante antecedência **para que não perdêssemos o espetáculo.**

oração subordinada adverbial final.

#### d. Orações subordinadas reduzidas

A mesma regra que se aplica às subordinadas desenvolvidas aplica-se também às reduzidas, sendo a única exceção a oração subordinada adverbial reduzida que vier após a principal e preposicionada: a vírgula não é empregada.

Exemplos:

Para acalmar os pequenos, sugeri uma leitura.

Oração subordinada adverbial reduzida

Sugeri uma leitura para acalmar os pequenos.

oração subordinada adverbial reduzida.

## 2. Orações coordenadas

**As coordenadas assindéticas** (sem conjunção) separam-se por vírgulas:

- Olhou as árvores, não viu as folhagens.
- Apita o árbitro, abrem-se as cortinas, começa o espetáculo.

### Coordenadas sindéticas aditivas

Não devem ser usadas com vírgulas, exceto neste caso em que são facultativas:

Quando as orações ligadas pela conjunção [e] tiverem os sujeitos diferentes

- O menino não se mexeu, e Paulo desejou matá-lo.
- À noite não acabava e às vezes a miséria se reproduzia.

### Demais coordenadas: sempre separadas por vírgula

#### - Orações Adversativas

- Tudo isso é simpático, mas tem seus inconvenientes.
- Sofri muito, porém espero uma recompensa.

#### - Orações Alternativas

- O professor ora brinca, ora fala sério.

#### - Orações Conclusivas

- Sônia estudou bastante, portanto fará uma boa prova.

**Pois** (*introduzindo uma conclusão*) vem sempre posposto a um termo da oração a que pertence e, portanto, isolado por vírgulas:

- Não obedece à ordem, é, pois, um rebelde.
- Não obedece à ordem, é um rebelde, pois.

#### - Orações Explicativas

- Não falemos alto, porque as crianças estão dormindo.

**Pois** (*introduzindo uma explicação*) vem, sempre, após a vírgula, introduzindo a oração: O exame era difícil, pois nem sequer havíamos estudado.

Vírgula após pois (explicativo) só se houver outra oração intercalada na sequência da frase:

- Os meninos jogaram bem, pois, como fora combinado, dariam tudo de si